



Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari
(Organizadora)

Fisioterapia e Terapia Ocupacional: Promoção & Prevenção e Reabilitação

Atena
Editora
Ano 2021



Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari
(Organizadora)

Fisioterapia e Terapia Ocupacional: Promoção & Prevenção e Reabilitação

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfnas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Aleksandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^ª Dr^ª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^ª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^ª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^ª Dr^ª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^ª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Fisioterapia e terapia ocupacional: promoção & prevenção e reabilitação

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F537 Fisioterapia e terapia ocupacional: promoção & prevenção e reabilitação / Organizadora Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-806-9

DOI 10.22533/at.ed.069210501

1. Fisioterapia. I. Ferrari, Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa (Organizadora). II. Título.

CDD 615.82

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

As ciências da saúde ou ciências médicas são áreas de estudo relacionadas a vida, saúde e/ou doença. A fisioterapia e a terapia ocupacional fazem parte dessa ciência. Nesta coleção “Fisioterapia e Terapia Ocupacional: Promoção & Prevenção e Reabilitação” trazemos como objetivo a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe seus capítulos. O volume abordará de forma categorizada, interdisciplinar, através de demandas atuais de conhecimento, trabalhos, pesquisas, e revisões de literatura nas áreas de fisioterapia e terapia ocupacional.

A fisioterapia é a ciência da saúde que estuda, previne e trata os distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, gerados por alterações genéticas, por traumas e por doenças adquiridas. E a terapia ocupacional estuda, previne e trata indivíduos portadores de alterações cognitivas, afetivas, perceptivas e psicomotoras decorrentes ou não de distúrbios genéticos, traumáticos e/ou de doenças adquiridas.

Para que a fisioterapia e terapia ocupacional possam realizar seus trabalhos adequadamente é necessário a busca científica incessante e contínua, baseada em evidências prático/clínicas e revisões bibliográficas. Deste modo a obra “Fisioterapia e Terapia Ocupacional: Promoção & Prevenção e Reabilitação” apresenta conhecimento fundamentado, com intuito de contribuir positivamente com a sociedade leiga e científica, através de oito artigos, que versam sobre vários perfis de pacientes, avaliações e tratamentos.

Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para a exposição e divulgação dos resultados científicos.

Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ANÁLISE DO ÍNDICE DE HIPERÓXIA EM ADULTOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO ESTADO DE SÃO PAULO

Jaqueline Thais de Lima Franco

Bianca Aparecida Siqueira

Rodrigo Marques Tonella

Bruna do Nascimento

Carolina Ocanha Jorge

Tais Mendes de Camargo

DOI 10.22533/at.ed.0692105011

CAPÍTULO 2..... 16

ANÁLISE QUALITATIVA DE INDIVÍDUOS SUBMETIDOS A TESTES DE FUNÇÃO PULMONAR EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO RECIFE

Meyrian Luana Teles de Sousa Luz Soares

Bruna Victória Firmino Sarinho

Deborah Evellynn da Costa Lima Silva

Décio Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.0692105012

CAPÍTULO 3..... 25

EFETIVIDADE DA PRÉ-REABILITAÇÃO SOBRE OS DESFECHOS PRÉ E PÓS-OPERATÓRIOS DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Josicléia Leôncio da Silva

Jéssica Costa Leite

DOI 10.22533/at.ed.0692105013

CAPÍTULO 4..... 36

AVALIAÇÃO DA INCAPACIDADE FUNCIONAL DE PESSOAS COM QUEIMADURAS EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR DE SERGIPE

Jhon Dalton Franklin Santana

Larissa Galvão da Silva

Danillo de Menezes Araujo

DOI 10.22533/at.ed.0692105014

CAPÍTULO 5..... 54

INFLUÊNCIA DO POSICIONAMENTO EM PREMATUROS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Sintya Maria Maia Moisés

Mara Marusia Martins Sampaio Campos

Jamille Soares Moreira Alves

Lila Maria Mendonça Aguiar

Maria Valdeleda Uchoa Moraes Araújo

Kellen Yamille dos Santos Chaves

Carina Santana de Freitas

Adelina Braga Batista
Daniela Uchoa Pires Lima
Letícia Helene Mendes Ferreira
Auralice Maria Rebouças Machado Barroso
Sandra Mara Benevides Caracas

DOI 10.22533/at.ed.0692105015

CAPÍTULO 6..... 67

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA EM EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA

Thatiany Cristina de Deus Silva
Lorena Rafaella Figueirôa Loureiro
Emily Wylen Sobral de Brito
Camila Ananias de Lima
Agenor Tavares Jácome Júnior

DOI 10.22533/at.ed.0692105016

CAPÍTULO 7..... 77

AVALIAÇÃO DA MUSCULATURA RESPIRATÓRIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Caroline Martins Gomes Pio
Paula Melo Carvalho
Mariane Cremonese
Márcia Priscila de Jesus Rezende
Juliana Carrijo Lemes
Ransued Rodrigues Batista
Emanuelle Karine Breancini
Thamyris Carvalho Fraga
Fabiana Santos Franco
Beatriz Regina Fernandes Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.0692105017

CAPÍTULO 8..... 88

EXERCÍCIOS RESISTIDOS NA PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO DA SARCOPENIA NA CAQUEXIA NEOPLÁSICA

Luiz Furlanetto Neto
Rafael Cavenaghi Nacca
Julio Cesar Furlanetto

DOI 10.22533/at.ed.0692105018

CAPÍTULO 9..... 106

ONCOLOGIA INTEGRATIVA: OS BENEFÍCIOS DA MEDITAÇÃO E IOGA PARA INDIVÍDUOS COM CÂNCER

Kássia Mylena Lucena Chagas Manguinho
Themístoclys Thesko Correia Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.0692105019

CAPÍTULO 10..... 116

EFEITO DO MÉTODO PILATES NA MOBILIDADE FUNCIONAL EM PACIENTES COM PARKINSON

Meyrian Luana Teles de Sousa Luz Soares
Bárbara Jessie de Oliveira Lima
Isabela Regina de Lima Andrade

DOI 10.22533/at.ed.06921050110

CAPÍTULO 11 126

ATIVIDADE FÍSICA COMO TERAPIA NÃO MEDICAMENTOSA PARA SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ

Aldeni Ferreira da Silva Neto
Kamylla Caroline Santos
Priscilla Rosa Queiroz Ribeiro
Giovanna Benjamin Togashi
Mayara Bocchi
Luiz Fernando Gouvêa e Silva
Eduardo Vignoto Fernandes
David Michel de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.06921050111

CAPÍTULO 12..... 136

A INFLUÊNCIA DA ESTABILIZAÇÃO CENTRAL UTILIZANDO OS PRINCÍPIOS DO CORE NA HEMIPARESIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Bruma Vitória Medeiros Nunes
Flávia de Lorenzo
Julia Gabriela Santos Lima Godoi
Wesley Fontes de Oliveira
Cristiane Gonçalves Ribas

DOI 10.22533/at.ed.06921050112

CAPÍTULO 13..... 149

A RELAÇÃO ENTRE AS CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS E O PROGNÓSTICO FUNCIONAL DE PACIENTES PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Mariana Cordeiro Coutinho
Marcelle Carvalho Queiroz Graça

DOI 10.22533/at.ed.06921050113

CAPÍTULO 14..... 166

EQUOTERAPIA: A MARCHA DO CAVALO COMO INSTRUMENTO CINESIOTERAPÊUTICO

Josiane Lopes
Angela Dubiela Julik
Eliane Gonçalves de Jesus Fonseca
Patricia Pacheco Tyski Suckow
Amanda Chrystina Marconato
Eliza Leite Pereira
Maria Eduarda Araújo de Souza

Mariana Aparecida Horst de Souza
Victor Ribeiro Chiquito
Yasmim Soethe Mokochinski

DOI 10.22533/at.ed.06921050114

SOBRE A ORGANIZADORA.....	178
ÍNDICE REMISSIVO.....	179

ONCOLOGIA INTEGRATIVA: OS BENEFÍCIOS DA MEDITAÇÃO E IOGA PARA INDIVÍDUOS COM CÂNCER

Data de aceite: 04/02/2021

Data de submissão: 04/01/2020

Kássia Mylena Lucena Chagas Manguinho

Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA
Paudalho – Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/8461463726184554>

Themístoclys Thesko Correia Ferreira

Membro da Associação Brasileira de
Fisioterapia em Oncologia (ABFO)
Paulista – Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/6122971303572781>

RESUMO: Objetivo: Compreender como a inclusão de recursos da ioga e da meditação pode interferir positivamente nos sintomas de pacientes com câncer em tratamento antineoplásico. Métodos: O estudo é uma revisão narrativa de literatura onde foram incluídos artigos publicados nos últimos dez anos, e que fizessem uso da meditação e ioga como terapia complementar ao tratamento convencional. Resultados: Através dos artigos abordados foi verificado que a prática regular de meditação e ioga se mostrou capaz de influenciar positivamente a frequência respiratória, fortalecendo a musculatura através de movimentos controlados da respiração e reduzir custos de medicamentos antieméticos, ansiolíticos e hipnóticos trazendo resultados positivos na diminuição dos níveis de estresse e ansiedade em pacientes adultos e pediátricos no ambiente de atendimento hospitalar, além de melhorar a função motora grossa. A redução de

dor no ombro e braço também foi observada em pacientes com câncer de mama. Conclusão: A introdução da ioga e meditação como Práticas Integrativas e Complementares ao tratamento convencional do paciente oncológico se mostrou eficaz para o controle de sintomas como ansiedade, fadiga e depressão. Além disso, observa-se a melhora da qualidade de vida diminuindo custos hospitalares com medicamentos. Fazem-se necessários estudos que estabeleçam a relação do custo-benefício dessas terapias trazendo resultados de curto e longo prazo desde o diagnóstico ao pós-tratamento.

PALAVRAS - CHAVE: Oncologia, Práticas Integrativas e Complementares, Ioga, Meditação.

INTEGRATIVE ONCOLOGY: THE BENEFITS OF MEDITATION AND YOGA FOR INDIVIDUALS WITH CANCER

ABSTRACT: Objective: To understand how the inclusion of yoga and meditation resources can positively interfere in the symptoms of cancer patients undergoing antineoplastic treatment. Methods: The study is a narrative review of literature that included articles published in the last ten years, and that used meditation and yoga as a complementary therapy to conventional treatment. Results: Through the articles discussed, it was verified that the regular practice of meditation and yoga proved to be able to positively influence the respiratory rate, strengthening the muscles through controlled breathing movements and reducing the costs of antiemetic, anxiolytic and hypnotic medications,

bringing positive results in reducing of stress and anxiety levels in adult and pediatric patients in the hospital care environment, in addition to improving gross motor function. The reduction in shoulder and arm pain has also been seen in patients with breast cancer. Conclusion: The introduction of yoga and meditation as Integrative and Complementary Practices to the conventional treatment of cancer patients proved to be effective in controlling symptoms such as anxiety, fatigue and depression. In addition, there is an improvement in quality of life, decreasing hospital costs with medications. Studies are needed to establish the cost-benefit ratio of these therapies, bringing short and long-term results from diagnosis to post-treatment. **KEYWORDS:** Oncology, Integrative and Complementary Practices, Yoga, Meditation.

1 | INTRODUÇÃO

Consideradas como grandes aliadas à saúde, a ioga e a meditação fazem parte das Práticas Integrativas e Complementares (PIC) da medicina, bem como da Oncologia Integrativa (OI), neste último se encaixando na categoria das práticas mente/corpo em que o praticante encontra uma integração destes eixos associados à espiritualidade. Estas podem ser iniciadas em diferentes fases do tratamento, no início, durante o tratamento ou até mesmo após o término dele visando o bem estar e qualidade de vida dos pacientes oncológicos, onde ambas as práticas proporcionam o contato do indivíduo com o eu interior (MARQUES, 2013).

Sobre isso é correto afirmar que se trata de Medicina Integrativa (MI) e não Medicina Alternativa (MA). Na primeira o objetivo é integrar outros saberes para melhor assistir o paciente de forma a não interferir negativamente no tratamento convencional, com evidências positivas. Já a segunda é possível fazer uso de técnicas e até medicamentos que possam interferir positivamente/negativamente no plano de tratamento sendo esta necessária o acompanhamento estreito pela equipe médica (MARQUES, 2013).

Originalmente, a meditação foi proposta como terapia integrativa por Jon Kabat-Zin, fundador do projeto Mindfulness Based Stress Reduction (MBSR), e hoje faz parte de várias intervenções clínicas. Esta deve ser iniciada pelo praticante com roupas leves, em um local calmo, se possível com mantras e no mesmo local/horário, com preferência ao nascer e pôr-do-sol devido às energias ideais para a prática. Para os iniciantes pode ter uma duração de 10 minutos, sendo prolongado gradativamente. Os pensamentos podem ir e vir, mas não deve permanecer nele, até que a mente se acostume e repouse (CASTANHEL, 2017).

Já a ioga, proporciona uma integração em que conecta corpo, mente e alma contribuindo para diminuição de ansiedade e estresse. Neste são praticados exercícios e técnicas de limpeza corporal em estado meditativo. A Hatha Yoga é a vertente mais antiga da ioga, e dentre seus oito passos, o sétimo é a meditação. Costuma-se dizer que existe meditação sem ioga, mas não o contrário. Sua aplicabilidade normalmente precisa ser guiada, com roupas confortáveis e ambiente calmo respeitando as limitações de cada

praticante em relação aos exercícios (BERNANRDI, 2013).

No Brasil, 625 mil novos casos de câncer são estimados para cada ano entre 2020-2022 além do aumento da incidência mundial. Nos países em desenvolvimento a mortalidade é alta quando comparado a países desenvolvidos devido ao desafio do acesso à saúde, prevenção e controle das neoplasias em geral. Tanto no sexo feminino quanto masculino, o câncer de pele apresenta-se o mais incidente (22,35% dos casos), sendo o não melanoma o mais frequente. Seguido do câncer de pele não melanoma, as neoplasias de órgãos genitais masculinos têm expressiva localização primária (17, 05%) sendo também entre homens o mais comum no país (31,70%) (PAIVA, 2020).

Ocupando o primeiro lugar sendo a neoplasia mais incidente na população feminina, não considerando o câncer de pele não melanoma, o câncer de mama tem um risco estimado para cada ano do triênio 2020-2022 de 66.280 casos novos no Brasil. Isso equivale a 61,61 casos a cada 100 mil mulheres, sendo o maior risco na região Sudeste: 81,06 por 100 mil (INCA, 2020).

Com o objetivo de gerenciar os sintomas causados pelo câncer e pelo tratamento, o tema tem ganhado espaço na discussão multidisciplinar pela comunidade científica uma vez que a abordagem convencional nem sempre enfatizam os sintomas persistentes destes pacientes como, por exemplo, as dores articulares, distúrbios do sono, ansiedade e fadiga. Além disso, o interesse em exercícios se deve ao fato da preocupação com a sobrevivência após o câncer, controlar os sintomas e melhorar o sistema imunológico (HEDE, 2011).

A busca por alternativas não farmacológicas para o manejo dos sintomas tem crescido devido à insatisfação do foco na doença e não na saúde dos indivíduos. Os efeitos colaterais do tratamento oncológico convencional incluem *delirium* em pacientes críticos sendo a ocorrência ainda maior em pacientes sob ventilação mecânica internados em terapia intensiva (GOUVEIA, 2020). Além do sofrimento psíquico também é comum apresentarem constipação, alopecia, inapetência, perda de peso, náusea e vômitos, dor e fadiga sendo um grande desafio para os profissionais da saúde (CONTIM, 2020).

2 | OBJETIVO

Compreender os benefícios da meditação e da ioga como auxiliares ao tratamento oncológico convencional ao indivíduo com câncer para um melhor manejo dos sintomas e efeitos colaterais, buscando resultados da inclusão destes recursos na atualidade.

3 | MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizado no período de agosto de 2019 a outubro de 2020, através de buscas nas bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE/PUBMED), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic*

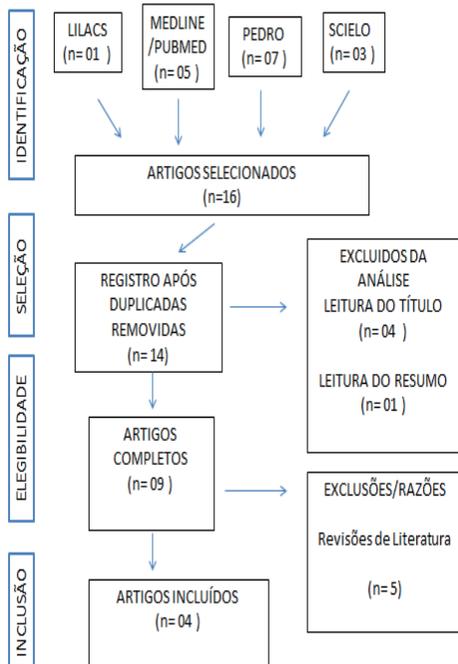
Library Online (SCIELO) e *Physotherapy Evidence Database (PEDRO)*. Foram utilizados os seguintes descritores: Oncologia (Medical Oncology), Meditação (Meditation), Oncologia Integrativa (Integrative Oncology), Neoplasias (Neoplasms), Efeitos Colaterais e Reações Adversas Relacionados a Medicamentos (Drug-Related Side Effects and Adverse Reactions), Fisioterapia (Physical Therapy), Epidemiologia (Epidemiology), e Ioga (Yoga). Para ampliar os resultados, foi utilizado o operador booleano *AND*.

Quanto aos critérios de elegibilidade, foram incluídos: artigos publicados nos últimos dez anos, nas línguas portuguesa ou inglesa, que fizeram uso da ioga ou meditação como terapia complementar ao tratamento oncológico convencional, não foi utilizada a restrição de faixas etárias. Foram excluídos os artigos de revisões.

Realizadas as estratégias de buscas, os artigos foram selecionados diante da leitura dos títulos e resumos, onde a partir destes, foram lidos na íntegra e posteriormente, ao corresponderem ao objetivo da presente revisão, foram incluídos neste estudo.

4 | RESULTADOS

A seleção dos estudos identificados pela busca foi realizada segundo os critérios de elegibilidade proposto pelo fluxograma desenvolvido pelo *the PRISMA statement* (**Figura 1**).



Fluxograma 1 – The Prisma Statement.

Desta forma, foram utilizados quatro artigos, sendo três artigos (75%) publicados na língua inglesa e um artigo (25%) na língua portuguesa. Quanto aos desenhos de estudo, um estudo transversal, um estudo não randomizado e não equivalente, um estudo de viabilidade e um estudo randomizado, controlado e oculto. As demais características dos artigos estão descritas no quadro a seguir.

Autor/ Ano/País	Tipo de estudo	Amostra	Objetivo	Resultados
COELHO C et al., 2011 Brasil	Estudo transversal controlado	25 mulheres sendo os grupos ioga e controle, compostos por 13 e 12 voluntárias	Avaliar os efeitos da prática regular de hatha ioga sobre a função ventilatória de mulheres saudáveis	A prática regular de hatha ioga mostrou-se capaz de influenciar positivamente a frequência respiratória
KLIGLER B et al., 2011 Estados Unidos	Estudo não randomizado e não equivalente	85 pacientes no grupo base e 72 na intervenção (Urban Zen)	Avaliar o impacto no custo de uma intervenção de medicina integrativa em um serviço de oncologia hospitalar	O custo com medicamentos antieméticos, ansiolíticos e hipnóticos foi reduzido. Porém o tempo de permanência hospitalar não houve diferença
GEYER R et al., 2011 Estados Unidos	Estudo de viabilidade	6 crianças participaram por 2 meses de 5 sessões	Descrever o efeito do yoga terapêutico nos relatos de crianças e pais sobre a qualidade de vida em crianças hospitalizadas com diagnóstico oncológico	O yoga terapêutico afetou positivamente a percepção infantil da função motora grossa medida no PedsQL 4.0
EYIGOR S et al., 2018 Turquia	Estudo randomizado, controlado e oculto	42 pacientes com câncer de mama divididas em 2 grupos (controle e hatha ioga) durante 10 semanas	Examinar os efeitos do yoga na dor no ombro e no braço, qualidade de vida, depressão e desempenho físico em pacientes com câncer de mama	A ioga foi eficaz na redução de dor do ombro e braço, quanto à depressão e desempenho físico não foram observadas diferenças significativas estatisticamente

Quadro 1 – Síntese dos Resultados dos artigos selecionados.

Legenda: PedsQL 4.0 (Pediatric quality of life inventory v4.0)

5 | DISCUSSÃO

No estudo de Coelho C et al. (2011), observa-se como um grande benefício, a melhora da função ventilatória de mulheres com a prática da ioga. Divididas em dois grupos: grupo intervenção (ioga) e o grupo controle, com 13 e 12 voluntárias respectivamente, onde as do

grupo ioga praticavam Hatha ioga a pelo menos 6 meses. Foram utilizados a contagem em um minuto para frequência respiratória (FR), manovacuômetro para pressões inspiratórias e expiratórias máximas (PI_{máx} e PE_{máx}), cirtometria para mobilidades torácica, axilar e xifóidea, e por fim espirometria para avaliar a capacidade vital (CV) e pico de fluxo expiratório. Comprovou-se a melhora da FR e mobilidade xifóidea no grupo ioga. Sendo os testes repetidos três vezes, onde os melhores resultados não tinham diferença maior que 10%.

É possível conseguir aumento de força da musculatura respiratória, sendo atribuída aos exercícios do pranayama, que consiste em movimentos controlados da respiração. Neste, uma das narinas é ocluída promovendo resistência às vias aéreas melhorando a função muscular. Pacientes restritos ao leito e com internação prolongada são favoráveis à redução da capacidade ventilatória, resultado de diminuição de força sendo necessário um treinamento muscular.

Além disso, no estudo de Kligler et al. (2011), afirma que além de efeitos fisiológicos positivos, a diminuição de custos com o tratamento medicamentoso do paciente oncológico. Neste estudo, foram avaliados o tempo de permanência no ambiente hospitalar e a redução de custos em medicamentos. Foram utilizados dados com custos de 85 pacientes do grupo controle e 72 do grupo de intervenção, e utilizadas terapia de ioga, técnicas holísticas de enfermagem (como técnicas de relaxamento e respiração, aromaterapia com óleo essencial específico de lavanda e técnicas de imagem e visualização) favorecendo assim a diminuição da dor, insônia, náusea e ansiedade. Além disso, um “ambiente de cura” foi incorporado ao Urban Zen Initiative nos cuidados diários do grupo intervenção.

Assim, quanto ao tempo de permanência não obteve diferença entre o grupo controle e grupo Urban Zen, porém, o custo com medicamentos antieméticos, ansiolíticos e hipnóticos foi reduzido nos pacientes do grupo intervenção. Neste mesmo estudo, os autores ressaltam a diminuição dos níveis de estresse e ansiedade em pacientes pediátricos e adultos com câncer com o uso terapêutico da ioga no ambiente de atendimento hospitalar. Contudo, ressaltam a escassez de pesquisas relacionadas ao custo-benefício desta intervenção.

O estudo de Eyigor et al. (2018), teve como objetivo a avaliação de pacientes com câncer de mama em relação à dor no ombro e braço, qualidade de vida (QV), desempenho físico e depressão. Foram incluídas 42 pacientes divididas em 2 grupos, onde o grupo 1 (ioga) foi submetido a exercícios de Hatha ioga e o grupo 2 (controle) ao acompanhamento sem intervenção, ambos durante 10 semanas. Ao fim notou-se que o grupo ioga obteve melhora significativa em relação à dor e os benefícios se estenderam ao pós-tratamento durante cerca de 2 meses e meio. Concluindo que a ioga foi eficaz na redução de dor do ombro e braço, muito comum em pacientes com câncer de mama. E quanto às outras variáveis investigadas, ao fim da décima semana não foram encontrados resultados de melhora estatisticamente significativos.

No estudo de Geyer et al. (2011), que teve como objetivo relatar os efeitos da ioga

como terapia em crianças hospitalizadas com diagnóstico de câncer, foram recrutadas 6 crianças de 5 a 15 anos, que participaram de 5 sessões de ioga durante 2 meses, como resultado obtiveram melhora na percepção de função motora grossa. Neste estudo, foi criado pelos autores o programa Bendy Kids Yoga (BKY) para crianças com diagnóstico oncológico e/ou hematológico com sessões de ioga de uma hora onde tinham por objetivo ganho de força, resistência e flexibilidade além de qualidade de vida no hospital infantil de Seattle.

As crianças participantes responderam à um questionário de qualidade de vida avaliado através do PedsQL 4.0 na primeira sessão de ioga e novamente após a quinta sessão. Neste, para cada aula os pacientes precisavam ter níveis absolutos de plaquetas, hemoglobina e neutrófilos (Na contagem 5000, 8-10 e 200 respectivamente). O resultado no PedsQL 4.0 mostrou uma diferença significativa para função física da criança, embora os outros domínios avaliados (percepção emocional, social, e função escolar) não obtiveram uma pontuação significativa todas apontaram para o crescimento positivo de benefícios.

Singh (2010), em seu estudo traz uma análise sobre a medicina moderna e a introdução a terapias integradas para saúde. Neste inclui não só a ioga e a meditação, como também a espiritualidade afim de que não devem ser desprezadas, e sim passar por rigoroso exame científico visto que se mostram promissores em diversos aspectos como: ansiedade, depressão, longevidade, distúrbios do sono na terceira idade, melhora nos sintomas da osteoartrite e asma.

Diante dos diversos aspectos positivos destas práticas, já discutidas na presente revisão de literatura, Nascimento et al. (2016), traz uma discussão sobre a inserção de PIC's grupais na atenção básica. Assim, utilizando relaxamento, ioga e meditação, tai chi chuan e caminhada para a categoria intervenção mente-corpo. Além desta categoria, a dança, contação de história, arte e cultura, sociopolíticos, grupos terapêuticos e de ajuda mútua também faziam parte da pesquisa.

Em relação às fragilidades das práticas integrativas e complementares pode-se observar falta de formação para os profissionais na atuação dessas atividades bem como materiais e recursos, já que não estão previstas em protocolo em serviços de saúde sendo desta forma, consideradas inferiores ou mesmo de menor importância. Ressalta ainda que é importante entender as necessidades de cada paciente de forma individualizada. Foi observado como uma das potencialidades a diminuição de medicamentos utilizados pelos participantes, reforçando o estudo de Kligler et al. (2011).

Desafios das práticas corporais e meditativas à promoção da saúde na rede pública de atenção primária fizeram parte do estudo de Galvanese et al. (2017), e entre as práticas incluídas estavam danças, meditação, ioga, capoeira, relaxamento, consciência e percepção Corporal. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa em que foram realizadas entrevistas com 36 praticantes e 29 profissionais, e observação de 31 práticas.

Foi observado que a persistência dos participantes nas práticas se referiu a

melhoras de forma global como diminuição de dores articulares, melhora da qualidade do sono independentemente da idade, diminuição dos sintomas de ansiedade e depressão, melhora de equilíbrio e mobilidade, e em alguns casos a diminuição do uso de fármacos.

O estudo de Habimorad et al. (2020), buscou compreender as potencialidades e fragilidades da implementação da (PNPIC) Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. Neste encontraram na busca 5 temas principais dentre eles a estruturação da oferta da PIC, e o conhecimento, oferta e aceitação dos pacientes. Tendo como resultado em relação ao primeiro tema que as uma potencialidade onde as PIC's na atenção básica favorecem a promoção da saúde e como fragilidade a restrição de acesso na atenção secundária.

Já sobre o segundo tema, aponta como fragilidade o acesso e baixo conhecimento dos usuários, e dentre as potencialidades o interesse pelas PIC's oficiais, e o informal uso da medicina tradicional. Ainda aponta que o baixo conhecimento dos profissionais para a PNPIC é uma fragilidade corroborando com Nascimento et al. (2016).

Ainda sobre os desafios da implementação da PIC, Ruela et al. (2019), em seu estudo traz a importância das terapias integradas para o tratamento primário e secundário no cenário brasileiro, visto que são práticas que consideram o indivíduo em sua integralidade o que o diferencia do modelo biomédico que é prevalente no país. Na atenção primária a PIC pode ser iniciada no primeiro contato, mesmo no momento da consulta. Segundo o estudo um dos fatores limitantes para os gestores são a resistência criada por alguns profissionais de saúde devido à falta de respaldo científico, além da estrutura e logística que não é eficaz, contribuindo também com o resultado da pesquisa de Nascimento et al. (2016).

6 | CONCLUSÃO

O uso da meditação e da ioga, como PIC ao tratamento convencional oncológico contribui positivamente para o controle de sintomas e melhora da qualidade de vida em pacientes oncológicos, bem como contribui para diminuição de custos medicamentosos e efeitos do câncer e seu tratamento como, por exemplo, a fadiga e os sintomas emocionais como ansiedade e depressão. Percebeu-se ainda, a falta de preparo dos profissionais em relação à CNPIC. Sugerem-se novos estudos sobre o potencial das práticas que envolvem mente/corpo, trazendo os benefícios de curto e longo prazo nas fases desde o diagnóstico ao pós-tratamento.

REFERÊNCIAS

1. BERNARDI, Marina Lima Daleprane; AMORIM, Maria Helena Costa; ZANDONADE, Eliana; et al. **Efeitos da intervenção Hatha-Yoga nos níveis de estresse e ansiedade em mulheres mastectomizadas**. *Ciência e Saúde Coletiva*, v.18, n. 12, Dez, Rio de Janeiro. 2013.
2. CASTANHEL, Flavia Del; LIBERALI, Rafaela. **Mindfulness-Based Stress Reduction on breast cancer symptoms: systematic review and meta-analysis**. *Einstein (São Paulo)*, v. 16, n. 4, Dec, São Paulo. 2017.
3. COELHO, Cristina Martins; LESSA, Thaíza Tavares; COELHO, Lúcia Aparecida Martins Campos; et al. **Função ventilatória em mulheres praticantes de hatha ioga**. *Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano*, v.13, n.4, jul/ago. 2011.
4. CONTIM, Carolina Lélis Venâncio; SANTO, Fátima Helena do Espírito; MORETTO, Isadora Górski. **Aplicabilidade da auriculoterapia em pacientes oncológicos: revisão integrativa da literatura**. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 54, São Paulo, 2020.
5. EYIGOR, Sibel; USLU, Ruchan; APAYDIN, Sebnem; et al. **Can yoga have any effect on shoulder and arm pain and quality of life in patients with breast cancer? A randomized, controlled, single-blind trial**. *Complementary Therapies in Clinical Practice*, v.32, p. 40-45, aug. 2018.
6. GALVANESE, Ana Tereza Costa; BARROS, Nelson Filice de; D'OLIVEIRA, Ana Flávia Pires Lucas. **Contribuições e desafios das práticas corporais e meditativas à promoção da saúde na rede pública de atenção primária do Município de São Paulo, Brasil**. *Cadernos de Saúde Pública*, v.33, n.12, Dez, Rio de Janeiro. 2017.
7. GEYER, Russell; LYONS, Anne; AMAZEEN, Linda; et al. **Feasibility study: the effect of therapeutic yoga on quality of life in children hospitalized with cancer**. *Pediatrics Physical Therapy*, v. 23, n. 4, p. 375-9. 2011.
8. GOUVEIA, Bárbara Rocha; JOMAR, Rafael Tavares; VALENTE, Tania Cristina de Oliveira. **Delirium em pacientes com câncer internados em unidade de terapia intensiva: estudo retrospectivo**. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, v. 31, n.4, p. 536-540, Out/Dez, São Paulo, 2020.
9. HABIMORAD, Pedro Henrique Leonetti; CATARUCCI, Fernanda Martin ; et al. **Potencialidades e fragilidades de implantação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares**. *Ciência e Saúde Coletiva*, v.25, n.2, Fev, Rio de Janeiro. 2020.
10. HEDE, Karin. **Supportive care: large studies ease yoga, exercise into mainstream oncology**. *Journal of the National Cancer Institute*, v. 103, n. 1, p.11-12, jan. 2011.
11. KLIGLER, Benjamin; HOMEL, Peter; HARRISON, Louis B; et al. **Cost savings in inpatient oncology through an integrative medicine approach**. *The American Journal of Managed Care*, v. 17, n. 12, p. 779-84, Dec. 2011.
12. MARQUES, Cristiana Tavares de Queiroz; et al. **Câncer 360° Orientações Médicas – pacientes, familiares, cuidadores**. Recife: Carpe Diem Edições e Produções Ltda, 2013.

13. MINISTÉRIO DA SAÚDE. INSTITUTO NACIONAL DO CANCER – INCA., 2020. Estimativa 2020.

14. NASCIMENTO, Maria Valquíria Nogueira do; OLIVEIRA, Isabel Fernandes de. **As práticas integrativas e complementares grupais e sua inserção nos serviços de saúde da atenção básica.** Estudos de Psicologia (Natal), v.21, n.3, Jul/Set, Natal. 2016.

15. PAIVA, Eliza Mara das Chagas; MORAES, Camila Mendonça de; et al. **Perfil dos atendimentos oncológicos de uma macrorregião de saúde brasileira.** Avances en Enfermería, v. 28, n. 2, Bogotá, 2020.

16. RUELA, Ludmila de Oliveira; MOURA, Caroline de Castro; et al. **Implementação, acesso e uso das práticas integrativas e complementares no Sistema Único de Saúde: revisão da literatura.** Ciência e Saúde Coletiva, v.24, n.11, Nov, Rio de Janeiro. 2019.

17. SINGH, Ajai. **Medicina moderna: rumo à prevenção, à cura, ao bem-estar e à longevidade.** Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental. v.13, n.2, Jun, São Paulo. 2010.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente Vascular Cerebral 8, 11, 14, 150, 151, 152, 164

Asma 16, 18, 19, 21, 22, 23, 113

Atividade Motora 65, 128

C

Câncer 7, 77, 78, 79, 81, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 107, 109, 111, 112, 113, 114, 115

Cancerologia 78, 86, 87, 100, 101

Caquexia 7, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 96, 97, 99, 100, 101

Cavalo 8, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177

Centro de Queimados 36

Classe Social 150, 151, 152, 160, 162

Contenção de Riscos Biológicos 67

D

Desfechos do Tratamento 25

Doença de Parkinson 118, 125

E

Equilíbrio 31, 33, 48, 56, 114, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 145, 146, 170, 171, 173, 174, 176

Equoterapia 8, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178

Espasticidade 137

Espirometria 16, 18, 20, 21, 22, 73, 112, 142, 143, 144, 147

Exercício físico 25, 89, 93, 94, 95, 96, 102, 127, 128, 132, 134

Exercícios Resistidos 7, 88, 94, 95, 96, 97, 99, 101, 133

F

Fisioterapia 2, 5, 7, 1, 13, 16, 54, 67, 69, 70, 73, 75, 77, 78, 79, 80, 85, 86, 87, 107, 110, 119, 120, 126, 127, 131, 134, 136, 138, 142, 145, 146, 148, 161, 179

Força 32, 41, 79, 86, 87, 88, 90, 93, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 112, 113, 117, 119, 123, 137, 142, 143, 144, 145, 147

H

Hiperóxia 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13

I

Infecções Respiratórias 67, 68, 75
loga 7, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115

M

Marcha 8, 29, 31, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 144, 167, 168, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177
Meditação 7, 107, 108, 109, 110, 113, 114
Método Pilates 8, 117, 118, 119, 122, 123, 125
Mobilidade funcional 8, 117, 118, 119, 120, 123, 124, 126
Músculos abdominais 137, 143, 146

O

Oncologia 7, 25, 31, 87, 107, 108, 110, 111
Oxigênio 1, 2, 4, 10, 14, 79, 150, 151
Oxigenoterapia 2

P

Posicionamento 6, 41, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 170, 174, 176
Práticas Integrativas 107, 108, 113, 114, 115, 116
Prematuridade 54, 55, 56
Pré-reabilitação 6, 25, 27, 30
Procedimentos Cirúrgicos Cardiovasculares 25
Prognóstico 8, 17, 75, 127, 130, 150, 152, 155, 158

Q

Queimaduras 6, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 45, 50, 51

R

Reabilitação Cardiovascular 25, 29, 179

S

Sarcopenia 7, 88, 89, 90, 92, 93, 96, 97, 99, 100, 101, 102

T

Terapia Ocupacional 2, 5, 36, 42, 46, 47, 50, 51, 120, 133, 161, 166
Terapias 107, 113, 114, 128, 134
Teste de função respiratória 16
Tronco 62, 121, 137, 138, 144, 145, 146, 147, 148, 156, 161, 173

U

Unidade de queimados 36, 50

Unidade de terapia Intensiva 6, 1, 54, 55, 58, 63, 65, 115, 179

V

Ventilação Mecânica Invasiva 1, 2

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Fisioterapia e Terapia Ocupacional: Promoção & Prevenção e Reabilitação


Ano 2021

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Fisioterapia e Terapia Ocupacional: Promoção & Prevenção e Reabilitação


Ano 2021